

## Economia Brasileira

A desaceleração da atividade econômica no final de 2018 se mostrou um pouco mais intensa do que era esperado, afetando também os primeiros meses de 2019. O PIB do 4º trimestre de 2018 teve variação de 0,1% T/T, com revisões para baixo nos dados anteriores (o crescimento do 3º trimestre foi reduzido de 0,8% T/T para 0,5% T/T). Isso resultou numa queda do carregamento estatístico para 2019 de 0,65% para 0,37%, ou seja, se o PIB tivesse variação zero na margem o crescimento para 2019 seria menor agora do que era previsto anteriormente, devido à menor variação no final de 2018.

O crescimento menor do final de 2018 decorreu especialmente da queda do investimento, com recuo de -2,5% T/T na formação bruta de capital fixo no 4º trimestre, após ela ter crescido 5,5% no trimestre anterior. A queda no período é explicada por fatores como a alta dos juros de mercado no ano passado, a incerteza em relação ao resultado da eleição e a aprovação da reforma da Previdência. Essas últimas razões podem ter travado os projetos de investimentos, que deverão ser retomados apenas após a aprovação da reforma da Previdência, em que pese à alta da confiança de empresários e consumidores observada nos meses após as eleições. Dessa forma, a expectativa da SulAmérica Investimentos agora é de crescimento de 2,1% do PIB em 2019.

## Economia Internacional

Outros bancos centrais ao redor do mundo passaram a adotar um viés mais *dovish* na política monetária. No mês de janeiro, o Fomc (Comitê de Política Monetária dos EUA) já havia anunciado que interromperia o ciclo de alta de juros enquanto aguardava mais dados sobre a economia americana. Além disso, a ata do Fomc, divulgada depois, mostrou que é provável que o programa de redução do balanço do Fed seja interrompido no final do ano.

O Banco Central Europeu, após ter interrompido o programa de compra de títulos na virada do ano, anunciou na reunião de 7 de março a retomada de empréstimos direcionados (TLTROs) até 2021. Além disso, o BCE mudou o *forward guidance* sobre a trajetória da taxa de juros no futuro ao afirmar que a primeira alta de juros não deve ocorrer mais em 2019 e que os juros devem ficar estáveis neste ano.

O presidente do Banco do Japão, por sua vez, afirmou em testemunho diante da Dieta Nacional que, caso o iene se aprecie diante das outras moedas (devido à posição mais *dovish* dos outros bancos centrais) o Banco do Japão pode ser forçado a adotar medidas adicionais de estímulo monetário.

Dessa forma, a política monetária nas principais economias do mundo está na margem, mais frouxa do que era esperada em 2018. Isso é um reflexo da desaceleração global do crescimento que ocorreu nos últimos meses.



## Índices de Mercado

Varição	Fevereiro	Ano
CDI	0,49%	1,04%
IBOV	-1,86%	8,76%
IBX-50	-1,69%	8,57%
IBX-100	-1,76%	8,76%
US\$	2,37%	-3,52%

Varição	Fevereiro	Ano
IGP-M	0,88%	0,89%
IPCA-15	0,34%	0,64%
IRF-M	0,29%	1,68%
IMA-B 5	0,55%	2,09%
IMA-B	0,55%	4,94%



## Histórico de Rentabilidade

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Fundo	5,40%	-3,60%	-1,59%	6,19%	-7,53%	-7,73%	6,49%	-4,00%	-2,16%	14,74%	5,05%	5,58%	15,99%
IVBX-2	5,19%	-2,08%	-0,83%	0,29%	-8,17%	-2,47%	3,32%	-2,38%	0,01%	8,57%	2,72%	0,59%	3,89%
	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Fundo	12,73%	2,81%											15,89%
IVBX-2	13,27%	-3,52%											9,28%
	12 meses	24 meses											
Fundo	31,55%	55,39%											
IVBX-2	10,15%	33,01%											



## Comentário do Gestor

O fundo SulAmérica Selection subiu 2,8% em fevereiro, frente às quedas de 3,5% em seu benchmark IVBX, e -1,9% no Ibovespa. Por parte da gestão, achamos natural e justificável uma acomodação da bolsa em patamares atuais, após um fortíssimo início de ano. O diferencial de resultado entre a carteira do fundo e o mercado em geral, se dá pela seleção de ações.

A realização da bolsa no mês de fevereiro se insere em um contexto de início de discussão entre o governo e o congresso, sobre a reforma mais importante e crucial para o destino da economia brasileira nos próximos anos. A proposta inicial de Reforma da Previdência apresentada pelo governo nos parece bastante efetiva, prevendo uma economia superior a R\$1,16 trilhão em 10 anos. No entanto, sabemos que agora, o processo será de intensa negociação política entre o Executivo e o Legislativo, com interesses bastante divergentes a serem acomodados. Diferente do governo passado, notamos hoje, um consenso em torno de sua necessidade, e a dúvida não está em "se" e sim, em "quanto" será ao final acordado. Natural esperarmos um valor razoavelmente inferior ao proposto, e imaginamos hoje, uma expectativa consensual em torno de R\$600-700 bilhões de economia efetiva. Esta negociação consumirá alguns meses, e vislumbramos uma trajetória torta, e cheia de ruídos, mas com final positivo. Tal fato, será um forte catalisador para a reaceleração do crescimento da economia. Para este período de encaminhamentos, esperamos um mercado lateral e mais volátil. Com isso, todo o nosso esforço em fevereiro, e nos próximos meses, estará concentrado em se defender desta volatilidade.

O desempenho superior no mês de fevereiro se deu pela performance bastante positiva de nossas posições em Movida, PetroRio, Banrisul e CSN. Todas estas empresas possuem racionais próprios de investimento, com catalisadores fortes de curto prazo, ou seja, naturalmente estão menos correlacionados ao movimento geral de mercado. Buscamos este tipo de tese de investimento em nossas empresas adquiridas. E é natural que em vários momentos, o fundo Selection se diferencie do mercado. Podemos notar que fevereiro foi um claro exemplo disto.

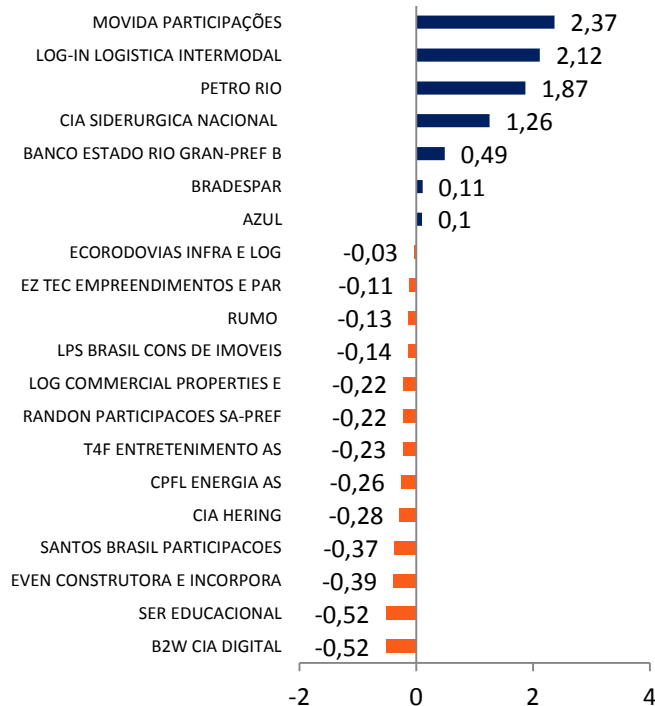
Mas, é imperativo que tenhamos permanente disciplina em entender o ciclo inteiro de um investimento, e em desinvestir no momento que a tese se consubstanciou, ou no ponto onde já não tivermos mais margem de segurança. Nosso investimento em CSN se baseava em geração de valor para o acionista, a partir de um movimento de desalavancagem acelerada a partir de melhora operacional, e, principalmente, venda de ativos. Embora ainda vislumbrássemos alguns movimentos por vir, o mercado hoje, paga o valor que imaginávamos para o ciclo quase completo. Portanto, decidimos realizar o ganho em nosso investimento no corrente mês e não adicionamos nenhuma empresa nova ao portfólio.



## Retorno Acumulado



## Contribuições do Fundo



## Perfil da Carteira

Empresa	Código	Setor	Cotação	Preço Alvo	Potencial Valorização	Participação
Movida	MOVI3	Transporte , Concessões e Logística	11,60	15,95	37,5%	13,8%
Petro Rio	PRIO3	Petroquímica	150,98	152,70	1,1%	7,8%
Banrisul	BRSR6	Bancos e Serv. Fin.	25,00	29,00	16,0%	7,7%
Rumo S.A.	RAIL3	Logística	19,46	23,50	20,8%	7,3%
B2W Digital	BTOW3	Comércio Eletrônico	48,35	58,00	20,0%	6,6%
Azul S.A	AZUL4	Transporte Aéreo	37,65	50,00	32,8%	6,5%
CPFL Energia	CPFE3	Energia	30,69	34,00	10,8%	5,3%
Randon Part	RAPT4	Automobilístico	9,65	11,00	14,0%	5,3%
Sid Nacional	CSNA3	Siderurgia	13,08	15,00	14,7%	5,0%
Bradespar	BRAP4	Bancos e Serv. Fin.	28,82	43,80	52,0%	4,8%
Cia Hering	HGTX3	Consumo	30,19	38,50	27,5%	4,5%
Ser Educacional	SEER3	Educação	18,98	32,00	68,6%	3,4%
LPS Brasil	LPSB3	Consultoria de Imoveis	5,75	6,70	16,5%	3,2%
EcoRodovias	ECOR3	Transporte, Concessões e Logística	11,32	13,00	14,8%	3,2%
Even	EVEN3	Construção	5,97	8,00	34,0%	2,9%
Time for Fun	SHOW3	Entretenimento	7,25	12,00	65,5%	2,6%
Ezetc	EZTC3	Construção	26,67	28,00	5,0%	2,4%
Santos Brasil	STBP3	Logística	3,77	6,80	80,4%	2,4%
Log Commercial	LOGG3	Construção	17,47	28,00	60,3%	2,0%
Log-In	LOGN3	Logística	8,93	16,00	79,2%	1,6%
<b>Potencial médio de valorização</b>					<b>27,70%</b>	



## Características Gerais

Público Alvo

Investidores em geral

### Objetivo e Política Investimento

O fundo investe seus recursos em carteira concentrada de ações através de gestão ativa, baseada em análises fundamentalistas. Objetivando obter liquidez e maximização das posições de empresas abertas, com alta perspectiva de crescimento no contexto da economia brasileira, através da melhora das práticas de Governança Corporativa das companhias ao longo do período de investimento.

Taxa de administração	0,90% ao ano
Aplicação Mínima Inicial	R\$ 5.000,00
Valor Mínimo de Resgate/Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Aplicações	Conversão da quota de D+1
Resgates	Conversão da quota de D+30 e liquidação em D+3 úteis da conversão
Categoria Anbima	Ações livres
Data de Início	10/06/2013
Taxa de Performance	10% sobre o que exceder 100% do IVBX-2
Administrador	SulAmérica Investimentos DTVM
Gestor	SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos
Custodiante	Banco Itaú S.A
Auditoria	Delloite Auditores Independentes



## Disclaimer

• Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de Renda Variável de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes • Taxa de administração: é apropriada diariamente sendo paga mensalmente até o 3º dia útil do mês subsequente ao vencido. Taxa de Performance: Paga em 30 de junho e 30 de dezembro de cada ano, por período vencido, até o 5º dia útil do mês subsequente. • Auditoria: DELLOITE AUDITORES INDEPENDENTES/ Administração e Gestão: SulAmérica DTVM S.A. • Este documento foi produzido pela SulAmérica Investimentos DTVM, com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos; Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a SulAmérica Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificada sem comunicação; • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO-FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e do regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • É vedado ao FUNDO a utilização de quaisquer instrumentos de derivativos • ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS QUE PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. • ESTE FUNDO EFETUA O PAGAMENTO DOS RESGATES SOLICITADOS PELOS COTISTAS EM DATA DIFERENTE DA DATA DA SOLICITAÇÃO E DA CONVERSÃO • Para investir acesse: [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br). Ouvidoria: 0800 725 3374 .para fundos de Longo Prazo. • Para investir acesse: [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br). Ouvidoria: 0800 725 3374 .